



Estudante:  
**Lanna Rubia dos Santos**  
Orientador:  
**Rodrigo Santana Alves**

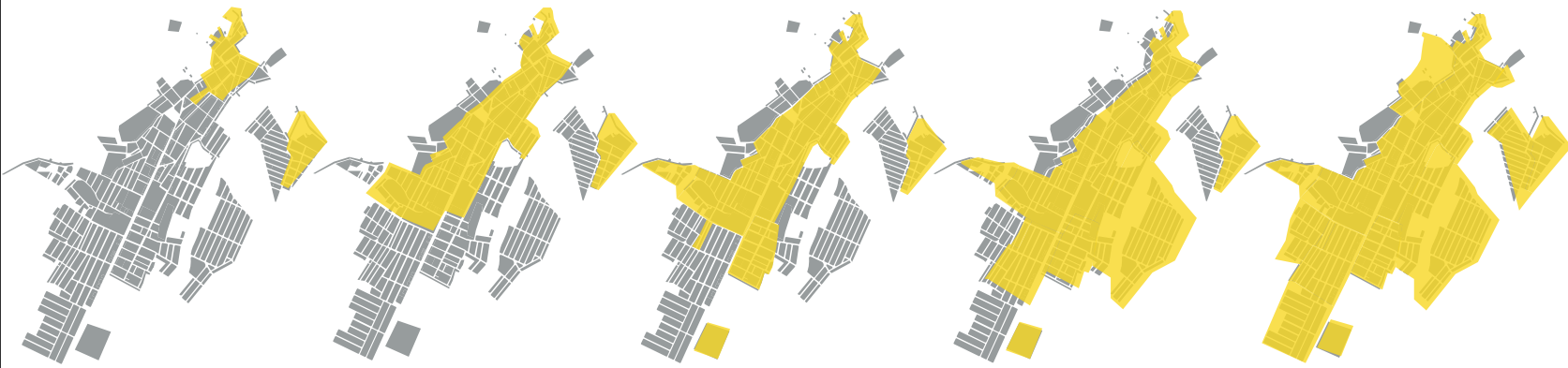
# **Parque Histórico**

**Caminho Da História e do Lazer**



De acordo com Sanches (2011) um pouco antes de 1774 o Arraial Bonfim teve sua origem. Um grande número de pessoas de Santa Luzia veio para a região em busca de minas produtivas com a descoberta de exploração de ouro na região, quando a notícia da descoberta do ouro se espalhou por vários locais do país, homens da Bahia vieram e trouxeram a imagem do nosso senhor do Bomfim, e então foi erguida uma capelinha para o santo protetor como forma de pagamento de promessa pelo sucesso na jornada aurífera.

As duas fases de Silvânia, a do ouro e a da educação e cultura, provocaram no final da década de 1970, um novo ritmo de desenvolvimento. O município passou a receber novos imigrantes, provenientes do sul do país, que deram novo impulso à agricultura e à pecuária, abrindo novas frentes de trabalho. Entre os anos de 2000 a 2006 a cidade se expande, surge novos loteamentos periféricos como o Bairro Maria de Lourdes, Residencial Parque Anchieta, Residencial Deco Corrêa.



Evolução Urbana de 1774 - 1950

Evolução Urbana de 1950 - 1980

Evolução Urbana de 1980 - 2000

Evolução Urbana de 2000 - 2010

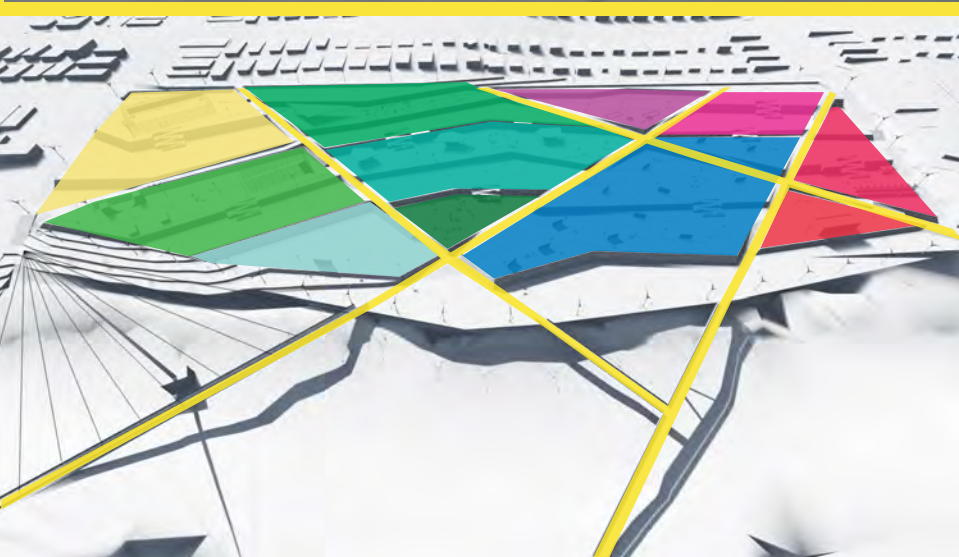
Perímetro Urbano Atualmente (2020)



Entre os problemas na cidade é evidente a desvalorização da história e edifícios históricos, no bairro está a falta de espaços de lazer e no terreno a falta de conforto e estrutura.

Foi pensado oferecer aos cidadãos em geral a possibilidade de usufruir do lago, de suas paisagens e de um local vazio com espaços de encontro para atividades esportivas, culturais, educacionais e de serviços. Lugares de contemplar, usufruir das paisagens e da qualidade de vida ao ar livre e que reforce mais o aspecto de convívio em sociedade.

Sendo assim, foi feita uma setorização de usos onde há caminhos principais pensados para que os moradores do bairro atravessassem o terreno sem dificuldade criando uma circulação principal e uma identidade para o projeto urbanístico. Foi pensado também em uma série de diretrizes para o bairro.



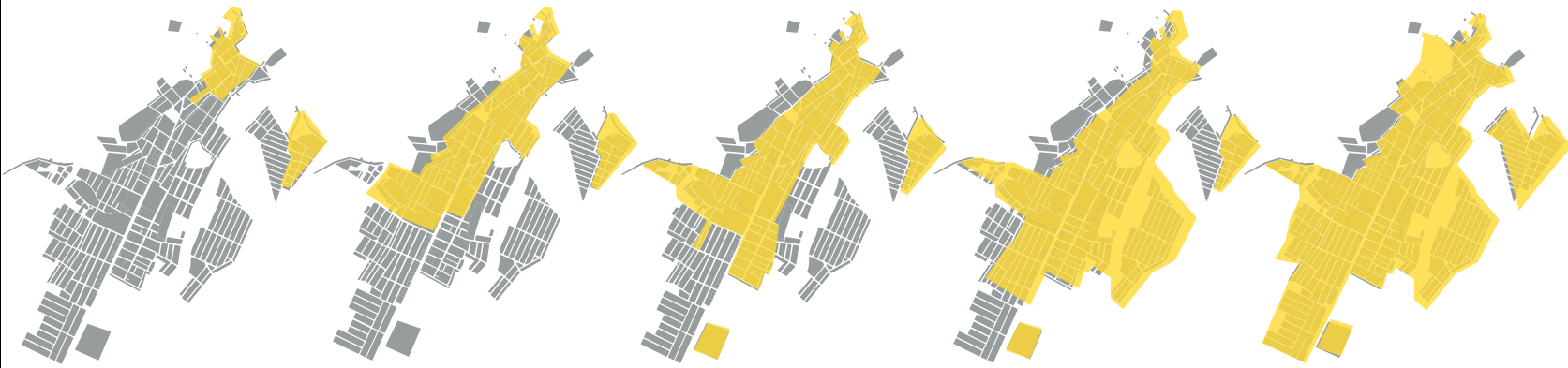
LEGENDA:

- Esporte - Quadra Poliesportiva
- Esporte - Quadra de Areia
- Rampas para skate
- Esporte - Academia Aberta
- Esporte - Bicicletário
- Lazer - Quiosques
- Lazer - Playground
- Lazer - Árvores Frutíferas
- Lazer - Cinema Aberto
- Cultura - Museu Aberto
- Serviços - Feira
- Serviços - Sala Multiuso
- Caminhos Principais



De acordo com Sanches (2011) um pouco antes de 1774 o Arraial Bonfim teve sua origem. Um grande número de pessoas de Santa Luzia veio para a região em busca de minas produtivas com a descoberta de exploração de ouro na região, quando a notícia da descoberta do ouro se espalhou por vários locais do país, homens da Bahia vieram e trouxeram a imagem do nosso senhor do Bomfim, e então foi erguida uma capelinha para o santo protetor como forma de pagamento de promessa pelo sucesso na jornada aurífera.

As duas fases de Silvânia, a do ouro e a da educação e cultura, provocaram no final da década de 1970, um novo ritmo de desenvolvimento. O município passou a receber novos imigrantes, provenientes do sul do país, que deram novo impulso à agricultura e à pecuária, abrindo novas frentes de trabalho. Entre os anos de 2000 a 2006 a cidade se expande, surge novos loteamentos periféricos como o Bairro Maria de Lourdes, Residencial Parque Anchieta, Residencial Deco Corrêa.



Evolução Urbana de 1774 - 1950

Evolução Urbana de 1950 - 1980

Evolução Urbana de 1980 - 2000

Evolução Urbana de 2000 - 2010

Perímetro Urbano Atualmente (2020)



Entre os problemas na cidade é evidente a desvalorização da história e edifícios históricos, no bairro está a falta de espaços de lazer e no terreno a falta de conforto e estrutura.

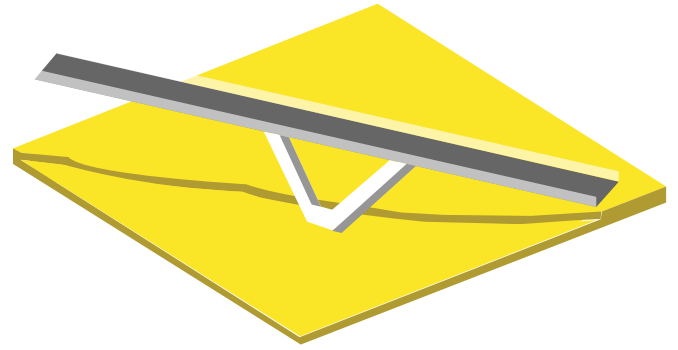
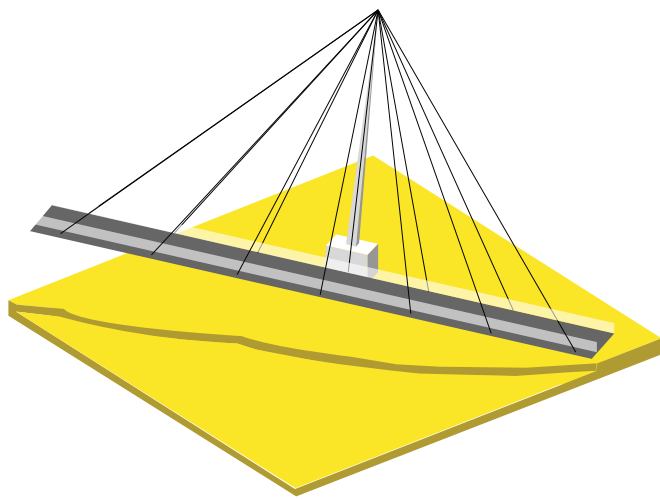
Foi pensado oferecer aos cidadãos em geral a possibilidade de usufruir do lago, de suas paisagens e de um local vazio com espaços de encontro para atividades esportivas, culturais, educacionais e de serviços. Lugares de contemplar, usufruir das paisagens e da qualidade de vida ao ar livre e que reforce mais o aspecto de convívio em sociedade.

Sendo assim, foi feita uma setorização de usos onde há caminhos principais pensados para que os moradores do bairro atravessassem o terreno sem dificuldade criando uma circulação principal e uma identidade para o projeto urbanístico. Foi pensado também em uma série de diretrizes para o bairro.



LEGENDA:

- Esporte - Quadra Poliesportiva
- Esporte - Quadra de Areia
- Rampas para skate
- Esporte - Academia Aberta
- Esporte - Bicicletário
- Lazer - Quiosques
- Lazer - Playground
- Lazer - Árvores Frutíferas
- Lazer - Cinema Aberto
- Cultura - Museu Aberto
- Serviços - Feira
- Serviços - Sala Multiuso
- Caminhos Principais

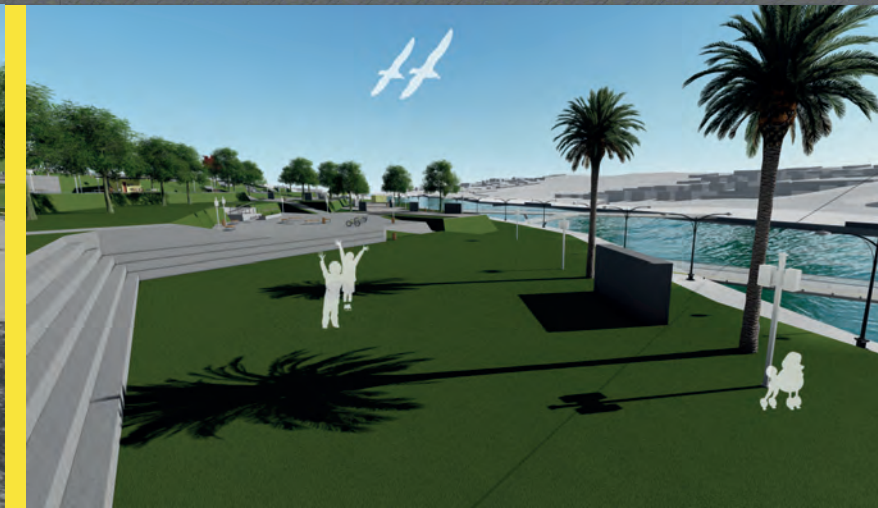
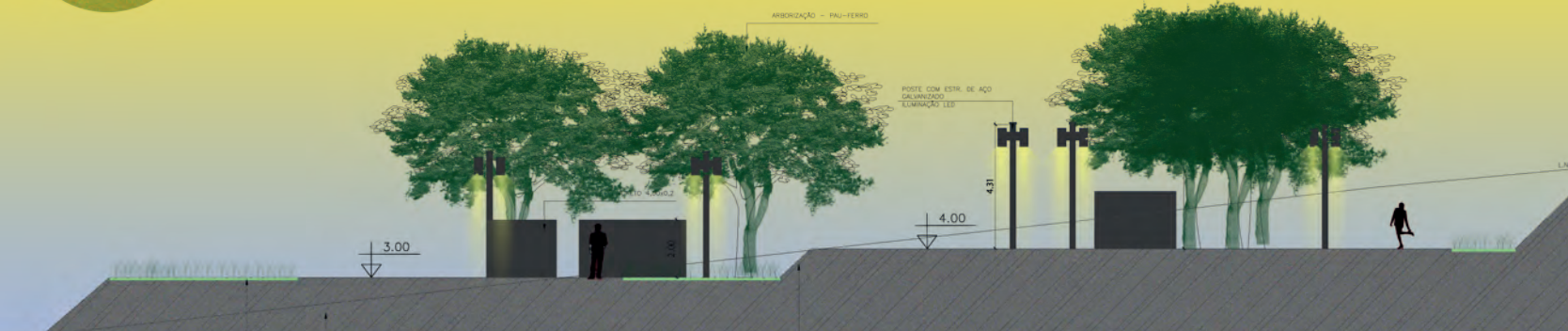
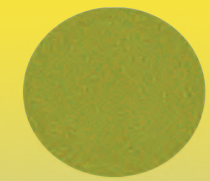


As passarelas sobre o lago foram criadas pensando nos moradores para facilitar o acesso de uma ponta do terreno a outra, foram pensadas da forma que encurtasse os caminhos dos residentes do bairro já que os mesmos, com o lugar vazio se apropriaram assim e também para criar um circuito de pistas para caminhada e bicicletas.

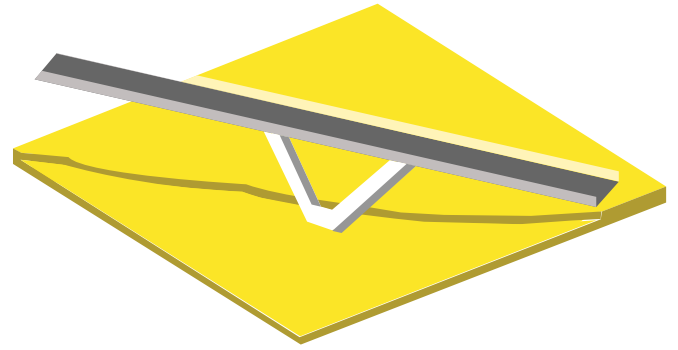
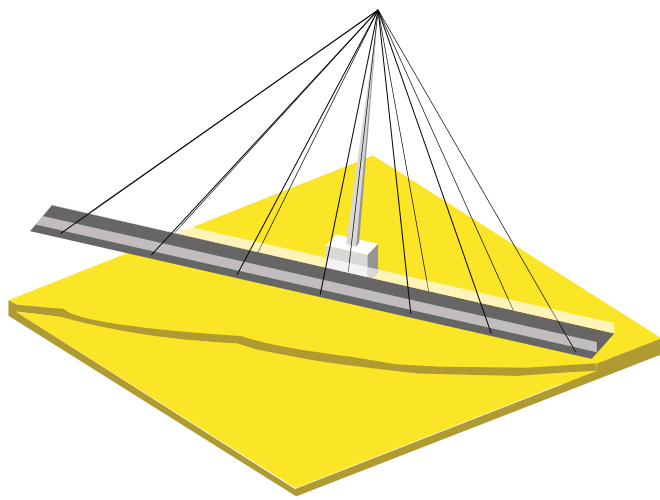
O monumento além de fazer parte da estrutura com os cabos de aço, foi criado para ser um marco, uma coisa que chame atenção dos moradores da cidade e de fora, para que tenham curiosidade, que visite o parque histórico, que se torne um ponto de referência. Na outra ciclo-passarela a estrutura fica por conta de uma estrutura de aço galvanizado devido à sua grande versatilidade e leveza.

Para retratar a parte histórica no parque existe um local específico para o museu aberto, com painéis, onde a população terá participação para a construção do mesmo, sendo com fotos, pinturas, gravuras entre outros.

A paginação desse local é diferente do resto do projeto, foi colocado pedra portuguesa para lembrar a Praça do Rosário uma das principais praças de Silvânia que fica no centro histórico da mesma e que tem a paginação inteira de pedra portuguesa.







As passarelas sobre o lago foram criadas pensando nos moradores para facilitar o acesso de uma ponta do terreno a outra, foram pensadas da forma que encurtasse os caminhos dos residentes do bairro já que os mesmos, com o lugar vazio se apropriaram assim e também para criar um circuito de pistas para caminhada e bicicletas.

O monumento além de fazer parte da estrutura com os cabos de aço, foi criado para ser um marco, uma coisa que chame atenção dos moradores da cidade e de fora, para que tenham curiosidade, que visite o parque histórico, que se torne um ponto de referência. Na outra ciclo-passarela a estrutura fica por conta de uma estrutura de aço galvanizado devido à sua grande versatilidade e leveza.

Para retratar a parte histórica no parque existe um local específico para o museu aberto, com painéis, onde a população terá participação para a construção do mesmo, sendo com fotos, pinturas, gravuras entre outros.

A paginação desse local é diferente do resto do projeto, foi colocado pedra portuguesa para lembrar a Praça do Rosário uma das principais praças de Silvânia que fica no centro histórico da mesma e que tem a paginação inteira de pedra portuguesa.

